



Mala Direta Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

PETROS



MULHERES que fazem a diferença

Entrevista



Maria da Penha, a mulher que inspirou e deu nome à lei que está transformando a vida de milhares de outras marias e penhas do Brasil

A Previdência Complementar de A a Z

Você sabe o que é ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA GARANTIDA, BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO, CONTA DE RECURSOS PORTADOS?

Fique tranquilo, esses e milhares de outros verbetes estarão no **Dicionário Petros de Previdência Complementar**.

Na próxima edição da **Revista PETROS**, você receberá o primeiro fascículo para colecionar e montar (a capa dura seguirá posteriormente).

Esta é mais uma iniciativa da Petros visando à transparência das suas ações, Comunicar, compartilhar e democratizar o conhecimento junto aos participantes será sempre a nossa meta.

Colecione!



Não faltam poetas a cantar a beleza, a ternura, o algo mais e a simpatia da mulher brasileira. Também são muitos os pensadores e pensadoras que ao longo do tempo empunharam bandeiras e mesmo se empenharam *in corpore* na defesa da igualdade de direitos entre mulheres e homens; os políticos (as) que foram às ruas bradando pela ampliação do espaço feminino.

Sem dúvida não foram poucas as conquistas, mas não se pode esquecer nunca de prestar honras às vítimas de uma herança medieval e atroz, oriunda de um processo de dominação pela força – física, política ou financeira.

Pessoas reconhecidas pela história, como as 130 mulheres barbaramente carbonizadas e que deram origem ao 8 de março. Gente cujo nome e luta pelo direito à Justiça foram perenizados em lei como a entrevistada e igualmente homenageada nesta revista, Maria da Penha Maia Fernandes. Enfim, as milhares de vítimas desconhecidas, caladas pelo medo, a resignação, o desconhecimento e mesmo um trágico e ignorado fim.

Nessa singela edição dedicada a todas as mulheres – participantes, aposentadas, pensionistas – não poderíamos deixar de reservar espaço

nobre para falar daquelas que colaboram com esforço e dedicação para fazer da Petros uma das mais bem-sucedidas e líder no segmento de fundos multipatrocinados: as trabalhadoras da Fundação.

Elas são mais de 55% de nossa força de trabalho e ocupam 40% dos cargos gerenciais. Muito nos orgulha a inauguração, durante as comemorações do simbólico dia, do espaço para aleitamento materno, iniciativa de elevado significado até por seu (infelizmente) quase ineditismo no Brasil.

De nossa parte, buscaremos mais do que respeitar, mas aproveitar ao máximo o potencial inerente à diversidade em todos os seus matices, para o bem e a segurança do diverso universo que compõe o nosso fundo de pensão. Talvez demore um pouco o dia descrito no artigo feito a oito mãos pelas advogadas do Jurídico da Petros – onde a luta comum, por uma sociedade mais justa, seja conduzida por homens e mulheres lado a lado e em igualdade de condições. Mas ele virá! Teremos poetas aos montes para cantá-lo, milhões de brasileiras e brasileiros para saudá-lo.

expediente



Produzida pela equipe de Jornalismo e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho (estagiária)

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda de Oliveira e Márcio Araujo

Fotografia | Américo Vermelho

Apoio e colaboração afetiva | Vanda Ferreira (Ouvidoria) e equipe

Impressão | Bangraf

Tiragem | 120 mil exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Trípodí, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correia e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

CulturaPREV

Moacyr Luz é músico, compositor e participante do plano CulturaPREV, Rio de Janeiro/RJ

Com muito orgulho li nessa publicação uma parte da minha vida profissional ser escrita. Dou com sinceridade meu depoimento sobre a importância de proteger o futuro numa atividade tão oscilante que é carreira cultural no Brasil. Espero que o objetivo da entrevista seja alcançado e seja de utilidade para os novos artistas. E cá pra nós, para os cascudos também!!

Aleitamento materno

Wania Sant'Anna, consultora da Comissão de Diversidade da Petrobras

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, do ano de 2008, a Fundação Petros anunciou a decisão de criar uma sala de aleitamento materno para que suas funcionárias, ainda em fase de lactação, possam garantir o direito de seus filhos e filhas à amamentação. Com essa ação, a Petros demonstra que qualquer empresa pode dar uma contribuição substantiva ao bem-estar de suas empregadas, auxiliá-las na tarefa de conciliar responsabilidade familiar e desenvolvimento profissional e fazer diferença à saúde das próximas gerações. Estudos os mais diversos garantem que o aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida da criança é o alimento mais completo e essencial – protege-nas de inúmeras doenças e auxilia a aproximação entre as mães e os bebês

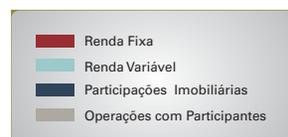
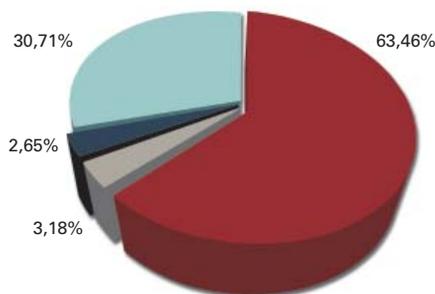
A Petros o fez e outras podem fazer. Talvez, a diferença esteja no fato de, neste ano, quando tiver início a Semana Mundial de Aleitamento Materno (1 a 7 de agosto), o presidente da Petros, Sr. Wagner Pinheiro, poder registrar o pioneirismo da Fundação, dizendo: "Nós já cumprimos a nossa parte há cinco meses, mas mesmo assim, damos parabéns aqueles se somam a essa iniciativa."

Resultados de dezembro

Elcio Fonseca, matrícula 087.485-2, Santos/SP

Na página 18 da revista nº 50, de jan/fev 2008, onde são mostrados os "Resultados de Dezembro/2007", aparece um erro: no gráfico de disco o valor de 30,71% corresponde à Renda Variável (cor verde clara), só que no código de cores do lado direito do gráfico a mesma cor indica Operações com Participantes. Fica óbvio que, no código de cores, houve inversão da cor verde clara com a cor cinza. Uma outra sugestão é que os quatro quadros logo abaixo do gráfico tenham as mesmas cores do gráfico de disco e do código de cores.

Resposta: *O equívoco foi percebido apenas quando a revista já estava em processo de produção na gráfica, caro Elcio. Agradecemos a observação e, principalmente, sua sugestão (já acatada nesta revista). Néelson Rodrigues, um dos nossos mais célebres frasistas (dramaturgo, jornalista, escritor – antes que me corrijam!), já dizia que "só os profetas enxergam o óbvio." Parabéns e gostaríamos de continuar contando com seu olhar atento.*



EM ABRIL, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25

REVISTA PARA LER, VER E OUVIR

Portal traz versão eletrônica da “Revista PETROS” e inaugura seção Auto-Retrato, com fotos enviadas pelos participantes

A partir deste mês, o leitor passa a ter uma edição extra da **Revista PETROS**. Isso porque estréia no portal uma versão ampliada da publicação, trazendo textos inéditos, documentos, fotografias, gravações sonoras e audiovisuais. O arquivo da revista em formato PDF (necessita do programa Acrobat Reader para ser visualizado) também estará no portal e, a exemplo do que é feito hoje, fará parte do seu banco de dados permanente. No entanto, os arquivos extras, devido a questões relativas à cessão dos direitos autorais, só permanecerão na página até a substituição pelos da edição subsequente.

Já está no ar o pacote referente a esta edição, com fotos dos eventos em homenagem às mulheres realizados no Rio de Janeiro e Fortaleza e a íntegra da Lei de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Para completar, o participante pode ouvir o emocionante depoimento da biofarmacêutica Maria da Penha – matéria de capa desta edição - colhido pela “Agência Brasil” no dia da aprovação da lei e a música “Maria da Penha”, um autêntico hino em homenagem à lei e à sua musa inspiradora (os direitos foram gentilmente cedidos para a revista pelo seu cantor e compositor Tião Simpatia).

Outra novidade agregada no portal www.petros.com.br foi a seção Auto-Retrato, antes publicada nessa versão impressa da revista. Curiosamente, a mudança deveu-se ao enorme sucesso da coluna. Mas, infelizmente, seria impossível atender à enorme demanda com o espaço limitado a uma página mensal. As

fotos estão postadas no Clube Petros (portanto, só podem ser acessadas pelos participantes da Fundação, identificados eletronicamente mediante a senha pessoal).

O acervo será atualizado semanalmente e pode vir a se tornar um importante espaço de reencontro dos aposentados. Futuramente, e mediante autorização, pretendemos colocar os e-mails para contato dos que assim desejarem e fazer do Clube Petros um canal de relacionamento e aproximação dos participantes.



SETOR DE ATENDIMENTO, O NOSSO CARTÃO DE VISITAS

Em sua segunda edição, a coluna **Raio X** elegeu como pauta a área de Atendimento, uma espécie de cartão de visitas da Petros e por onde obrigatoriamente trafegam todos os participantes que utilizam os serviços da Fundação. De acordo com o organograma interno, o setor está contido na Gerência de Operações – subordinada à Diretoria de Seguridade.

E para dar conta das inúmeras demandas oriundas de 117 mil pessoas, o setor conta com uma equipe de 27 empregados na sede do Rio de Janeiro, 12 no posto de Salvador e outros três em Santos – localidades onde se concentram grande número de participantes. Internamente, a estrutura da área está subdividida na central telefônica 0800 e no atendimento pessoal, além de um grupo de profissionais responsável pelos atendimentos por escrito – correspondência (ainda hoje muito utilizada), e-mail e chat.

A gerente do setor, Ana Cristina Giorgio, explica que há também um grupo responsável pelo apoio às entidades de classe (sindicatos, clubes e associações) e aos representantes das patrocinadoras, além de duas assistentes sociais. Segundo ela, o canal preferido dos participantes é a central telefônica 0800, que contabiliza uma média de 1.200 ligações diárias.

Para dar vazão a esse volume, o setor conta com 25 posições de atendimento ocupadas por mão-de-obra terceirizada, divididas em dois turnos de 6 horas e que mantêm o serviço funcionando

de segunda a sexta, das 8h às 19h. Em geral, os profissionais escolhidos são universitários na faixa etária a partir dos 20 anos e que encontram na Petros a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho.

A Fundação dispõe de números exclusivos para o Plano Petros (0800-560055), PP2 (0800-2860600) e novos planos/instituidores (0800-253545). Embora os teleatendentes sejam profissionais contratados, a central é administrada por empregados da casa, que são os responsáveis pelo controle de qualidade, o monitoramento de tráfego de ligações e a elaboração de relatórios.

Segundo Ana Cristina, a meta de desempenho estabelecida para o serviço é de 88%, “mas com frequência tem alcançado 90%, enquanto o mercado trabalha com níveis de serviço entre 80% e 85%”. Ela conta que tais índices fizeram da Petros uma espécie de referência no quesito atendimento e tem motivado visitas técnicas de outras empresas (*benchmarking*), sobretudo do segmento previdência complementar.

Outro fato digno de nota é que em ocasiões de pico, como recadastramento ou repactu-





ação, o número de ligações recebidas aumenta de forma substancial. Foi assim em fevereiro de 2007, data-limite da re-actuação, quando somente a central telefônica recebeu mais de 60 mil chamadas – recorde do setor. Ana Cristina diz que a equipe encara esses períodos com bom humor e ressalta a iniciativa de alguns participantes que têm o hábito de visitar a Petros para um cafezinho, mesmo sem nenhuma motivação aparente. “É sinal de que gostam da gente e estão sendo bem tratados.”

Posto Santos

O público do Posto de Santos é formado por cerca de 5 mil participantes e assistidos que residem na Baixada Santista, principalmente por causa da localização da Refinaria de Cubatão e da patrocinadora Ultrafertil. Em média, o posto presta cerca de 800 atendimentos mensais.

Posto Salvador

O posto foi criado em julho de 1970, junto com a Fundação, devido ao grande número de empregados da Petrobras residentes na Bahia – foi lá que a companhia iniciou suas atividades. Hoje, o posto atende a cerca de 2 mil pessoas por mês, que procuram prioritariamente o atendimento pessoal.

De acordo com Ana Cristina, maioria das questões pode ser resolvida com o 0800. “O público que procura o posto, no entanto, prefere o calor humano do atendimento pessoal.” Segundo o último levantamento, aproximadamente 19 mil participantes e assistidos residem na Bahia.

Assistência social

Composto por profissionais especializados, o serviço de atendimento social tenta solucionar questões ligadas à legislação previdenciária, econômica e social, e dar orientação em casos de ordem familiar. No ano passado, foram realizados mais de 5 mil atendimentos e a principal demanda foi a solicitação de pedidos de suspensão de cobrança das parcelas de empréstimos, nas situações de problemas de saúde, calamidade e acidente, devidamente comprovadas.

O serviço é prestado diretamente pelo Setor de Atendimento na sede da Petros e no Posto Salvador. Além dos encaminhamentos específicos, são dadas indicações sobre descontos em farmácias e drogarias e gratuidade de medicamentos para portadores de doenças graves; relação de instituições para tratamento de dependência química e centros de atendimento psicossocial. Em determinados casos, as pessoas são encaminhadas para órgãos de atendimento comunitário, como assistência jurídica e Defensoria Pública.

O serviço de atendimento social participa ainda do Programa de Preparo para Aposentadoria (PPA) das patrocinadoras, com o agendamento de palestras sobre a Fundação, seus produtos e serviços. O enfoque principal é a mudança da condição do participante e sua relação com a Petros: de trabalhador ativo passa a participante assistido e a usufruir os benefícios do plano.

Nos encontros, é enfatizado o novo momento de vida dos participantes, a perda do vínculo com a patrocinadora, o surgimento de conflitos familiares e a necessidade de administrar a redução da renda, por intermédio do planejamento do orçamento familiar.

PRESENÇA FEMININA JÁ É MAIORIA NA FUNDAÇÃO

Mulheres correspondem a 55% da força de trabalho (230 dos 414 empregados)

Os festejos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março) na Petros foram marcados por conquistas repletas de simbolismo para a mão-de-obra feminina. A Diretoria Executiva anunciou a construção de uma sala destinada ao aleitamento materno, facilitando a vida das empregadas que retornarem da licença-maternidade. Além disso, a Fundação receberá em abril, a visita da secretária Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéia Freire, para assinatura do termo de compromisso para a implementação do Programa Pró-Eqüidade de Gênero.

A criação da sala de aleitamento, anunciada pelo diretor Administrativo, Newton Carneiro, está alinhada a uma campanha internacional capitaneada pela Unicef e a OIT e objetiva garantir a amamentação das crianças ao menos até os

seis meses de idade. Com o ingresso da mulher no mercado de trabalho, explicou Carneiro, “esse assunto vem ganhando importância mundial”.

De acordo com a ouvidora Vanda Ferreira, coordenadora do Sub-Comitê de Pró-Eqüidade de Gênero, Raça e Diversidade (COED), “no Brasil existe atualmente menos de uma dezena de empresas que adotam essa prática”, o que torna o feito da atual gestão da Petros ainda mais relevante. Ela ressaltou ainda a importância de uma entidade dessa magnitude introduzir práticas de equidade na cultura organizacional (as mulheres respondem por 55,5% da força de trabalho e detêm 40% dos cargos gerenciais).

A visita da ministra Nilcéia Freire e a assinatura do termo de compromisso com a Petros foram anunciadas pelo próprio presidente Wagner Pi-

CONQUISTAS SOCIAIS

Sem dúvida, um dos maiores fenômenos do século XX, principalmente a partir de sua segunda metade, foram as crescentes conquistas alcançadas pela mulher. E talvez por isso o tema tenha despertado tanto interesse nos meios acadêmico e literário. Os mistérios do universo feminino, jocosamente apelidado de sexo frágil, têm se revelado em um sem-número de regis-

tros históricos de intelectuais e poetas.

No rastro das mudanças sociais e políticas ocorridas ao longo do século passado, as relações entre o homem e a mulher ganharam uma nova dinâmica, com conseqüências definitivas: a figura feminina ultrapassa os limites do lar para ingressar definitivamente no mercado de trabalho.

Na Petros, elas já são maioria e ocupam funções executi-

vas no gabinete da Diretoria, nas várias gerências e assessorias e na Ouvidoria. A foto que ilustra a capa da presente edição mostra, de maneira singular, a força e a representatividade do universo feminino dentro da Fundação. Responsáveis por mais de 50% da força de trabalho, são um fiel retrato da grande diversidade brasileira – seja de sexo, raça, etnia, religião.

nheiro, que fez pronunciamento onde destacou progressos no campo dos direitos femininos, lembrando que “pela primeira vez o país conta com uma política de governo contra a discriminação de gênero”. Para o executivo, no entanto, as questões de equidade “ainda precisam avançar em inúmeros aspectos”.

O evento, realizado um dia antes da data oficial justamente para garantir a presença das trabalhadoras da Petros, contou também com a participação dos diretores Maurício Rubem e Ricardo Malavazi, além da palestrante Wania Sant’Anna (consultora da Comissão de Diversidade da Petrobras), que apresentou um curta-metragem e debateu a discriminação com um auditório lotado (90% mulheres). A Petros homenageou sua força feminina de trabalho e, por extensão, todas as mulheres participantes, aposentadas e pensionistas de todos os cantos do Brasil.

DIREITOS DA MULHER (*)

1. Direito à vida.
2. Direito à liberdade e à segurança pessoal.
3. Direito à igualdade e a estar livre de todas as formas de discriminação.
4. Direito à liberdade de pensamento.
5. Direito à informação e à educação.
6. Direito à privacidade.
7. Direito à saúde e à proteção desta.
8. Direito a construir relacionamento conjugal e a planejar sua família.
9. Direito à decidir ter ou não ter filhos e quando tê-los.
10. Direito aos benefícios do progresso científico.
11. Direito à liberdade de reunião e participação política
12. Direito a não ser submetida a torturas e maltrato.

(*) *Reconhecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU*

A ORIGEM DA DATA

A data foi motivada por uma manifestação ocorrida na virada do século XX, durante o processo de industrialização. Em 8 de março de 1857, mulheres empregadas na indústria têxtil de Nova Iorque foram protagonistas de uma manifestação por melhores condições de trabalho. Reivindicavam a redução da jornada diária para 10 horas (as fábricas exigiam 16h), equiparação de salários com os homens (chegavam a receber um terço do salário pelas mesmas tarefas) e tratamento digno.

A manifestação foi reprimida com violência. A fábrica foi incendiada com as mulheres trancadas no interior, matando cerca de 130 manifestantes carbonizadas. Em 1910, durante uma conferência realizada na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem às operárias mortas em 1857.

Somente em 1975, porém, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e não se resume a um

evento comemorativo. O esforço dos simpáticos à causa é no sentido de fomentar discussões sobre o preconceito em relação à mulher, que, mesmo com todos os avanços, ainda são vitimadas pelos baixos salários, violência doméstica, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Por isso, a maioria dos países reserva o 8 de março para a realização de conferências, debates e reuniões, cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade.

MULHERES DE LUTA

Um dia (especial) na vida de uma digna representante da disposição, garra e força mobilizadora feminina

De onde vem a força da mulher fortalezense? Mulheres brasileiras e, como tal, sofredoras e cheias de esperança; mulheres especialmente nordestinas, temperadas no destemor, na fibra e na coragem; fortes, fortalezas. De Rachel de Queiroz – primeira mulher a vestir o tradicional fardão da Academia Brasileira de Letras, em 1977 –, passando pela primeira prefeita eleita de uma capital, Maria Luiza Fontenelle, em 1985, Fortaleza vê surgir a cada dia novas e importantes lideranças femininas.

Não à toa, em 2004, voltou a eleger a única mulher em disputa contra dez candidatos numa terra assumidamente machista, a atual prefeita Luizianne Lins. Não fruto do acaso, foi palco de algumas das mais importantes homenagens e manifestações para marcar o Dia Internacional da Mulher e abriga desde seu nascimento, há 63 anos, talvez o mais importante símbolo vivo da luta pelos próprios direitos e em defesa da dignidade humana: a biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes.

A vitória nos tribunais para que o ex-marido cumprisse a pena por dupla tentativa de assassinato só veio depois de 19 anos, pouco antes da prescrição. Mas, contribuiu significativamente para dar visibilidade a uma reivindicação das mulheres que já durava 30 anos: a aprovação por unanimidade pelo Congresso Nacional e sanção da Lei 11.340, batizada pelo presidente Lula de Lei Maria da Penha.



Maria da Penha, sempre cercada pelo carinho e reconhecimento

O grito dessa mulher, que “gastou” boa parte de sua vida atrás de Justiça (metafórica e literalmente) ecoou nos tribunais internacionais e provocou a intervenção da Organização dos Estados Americanos (OEA), que acatou pela primeira vez uma denúncia de crime de violência doméstica.

A renovação do ciclo se dá hoje na comprovação de que valeu a dura lida, na fatura de demonstrações espontâneas de carinho que recebe nas ruas, no brilho nos olhos de gente simples que vem lhe dar um abraço de agradecimento, “porque depois dessa lei o marido nunca mais me levantou a mão (pra bater)” .

Não foi surpresa, portanto, que das 10 grandes mulheres (em sua maioria lideranças comunitárias) homenageadas em sessão solene da Câmara Municipal de Fortaleza, na manhã do dia 7 de março, tenha sido a única a ser aplaudida de pé por toda a Casa. Escolhida para representar as premiadas, foi novamente ovacionada quando

bradou que “a situação de violência e opressão contra a mulher tem que acabar”.

Pouco antes, seguiu com palmas ritmadas a canção do músico cearense Tião Simpatia, que leva seu nome e se transformou em peça importante para popularizar a lei (ouça a música na versão eletrônica da **Revista PETROS**, inaugurada neste mês no portal).

Mesmo cansada por uma semana cheia de atividades, não arredou pé nem ao final da sessão. Dezenas de mulheres cercaram-na para novas demonstrações de carinho, abraços, poses para fotos, pedidos de autógrafos na lei, confidências ao pé do ouvido.

O seu “dia das mulheres” – comemorado neste ano em 7 de março como que a lembrar que todos os dias das mulheres são – começou com o despertar às 6h30 e apenas uma hora depois

concedia entrevista ao vivo à TV Diário Fortaleza. Rumou direto para a sessão da Câmara e à tarde/noite participou da cerimônia de encerramento do Seminário no Centro de Referência Francisca Clotilde, da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

No dia seguinte, cessada a chuva que castigou a cidade por boa parte do dia, ainda teve fôlego para participar do ato de encerramento da passeata de mulheres pelo Centro, para lembrar que 8 de março foi e sempre será uma data de reivindicações. Ela ficou até o final da atividade, para já à noitinha ver orgulhosa mais uma conquista das mulheres de Fortaleza: o lançamento pela prefeita do projeto “Inclusão Produtiva para Mulheres do Bolsa-Família”, que cria oportunidades de trabalho e geração de renda para aquelas já beneficiárias do programa do governo federal.

público

ENTENDA O CASO

Em 1983, o marido de Maria da Penha, o professor universitário Marco Antonio Herredia, tentou matá-la por duas vezes. Na primeira, deu-lhe um tiro e ela ficou paraplégica. Na segunda, tentou eletrocutá-la. Na ocasião, ela tinha 38 anos e três filhas, entre 2 e 6 anos de idade.

A investigação começou em junho do mesmo ano, mas a denúncia só foi apresentada ao Ministério Público Estadual em setembro de 1984. Em 1992, foi condenado a oito anos de prisão, mas usou de recursos jurídicos para protelar o cumprimento da pena.

Em 2001, após 18 anos, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA responsabilizou o Brasil por negligência e omissão em relação à violência doméstica. Somente em 2003, o ex-marido de Maria da Penha foi preso, cumpriu dois anos e hoje está em liberdade.

LEI 11.340 - A Lei Maria da Penha altera o Código Penal e permite que agressores sejam presos em flagrante ou tenham a prisão preventiva decretada. Também acaba com as penas pecuniárias,

aquelas em que o réu é condenado a pagar cestas básicas ou multas. A pena máxima passa de um ano para três de detenção.

A lei traz uma série de medidas para proteger a mulher em situação de agressão ou corre risco de vida. Entre elas, a saída do agressor da casa, a proteção dos filhos e o direito de a mulher reaver seus bens. Ela poderá também ficar seis meses afastada do trabalho sem perder o emprego se for constatada a necessidade de manutenção de sua integridade física ou psicológica.

MARIA DA PENHA, SÍMBOLO DE JUSTIÇA E LIBERDADE

Neste ano, as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher foram significativas?

Sim, esse 8 de março está cheio de atividades, em universidades, empresas públicas, governo estadual e municipal. Todos estão fazendo homenagens às mulheres. Mas nosso trabalho não se resume a essa data. Durante o ano todo, temos participado de eventos de conscientização, de sensibilização sobre a importância da Lei de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Lei 11.30/06), como forma também de sensibilizar às autoridades e aos governantes sobre a importância de se ter políticas públicas para as mulheres e de se fazer cumprir o que está na Lei.

Em Fortaleza, especificamente, ao assumir, Luisianne (Lins) encontrou a prefeitura totalmente endividada e nenhum trabalho específico voltado para as mulheres. Ela inverteu isso e está fazendo uma gestão com foco na pessoa humana.

E em relação à mulher, foi ampliada a rede de assistência?

Mais do que isso. A Prefeitura criou uma coordenação de políticas para as mulheres; o centro de referência, que trata do atendimento psicossocial às vítimas de violência doméstica; e iniciou a construção do Hospital da Mulher (que deve ter sua primeira ala inaugurada em junho), preparado para atender à mulher da infância à velhice e com um conceito novo, que trata a saúde da mulher como um todo. A prefeita tem um olhar diferenciado para as mulheres... Para citar mais um exemplo: aqui em Fortaleza a titularidade do lar passou a ser das mulheres. O marido não pode mais vender num boteco a casa onde vivem.

Nesta edição em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a entrevistada da seção Cara a Cara é a biofarmacêutica Maria da Penha; seu exemplo de luta e busca incessante por justiça esbarrou por vezes no preconceito contra a aparente fragilidade física e sua condição feminina. Ao ousar enfrentar um sistema predominantemente masculino e que se fazia prevalecer pela força da retórica, da artimanha jurídica, não apenas alcançou seu justo intento... colaborou decisivamente para a mudança de paradigmas centenários em relação à criminalização da violência doméstica no Brasil.

A senhora ocupa algum cargo na gestão municipal de Fortaleza?

Fui convidada para ser coordenadora de políticas para as mulheres. Fiquei muito honrada, mas não aceitei (**nota da redação:** aposentada por invalidez, ocupa apenas um cargo honorífico no órgão). Abri mão porque minha luta é outra, minha atuação é outra. Prefiro continuar na militância, até porque não queria um dia bater na Secretaria de Segurança, por exemplo, e conseguir o meu objetivo apenas porque ocupo um cargo importante. Prefiro ser independente, não precisando respeitar os limites de atuação impostos pelo cargo público. Também muitas vezes fui convidada para me filiar a partidos, a concorrer a cargos públicos, mas não achei que fosse naquele momento o foco de minha atuação.



Foto: Celso Oliveira/Local Foto

Quais são os avanços já percebidos após a entrada em vigor da Lei Maria da Penha?

Antes é preciso lembrar que, infelizmente, a cada 15 segundos uma mulher é espancada no país, segundo as estatísticas. O dado é relevante, mas revelador também que aumentaram as denúncias devido ao aumento da credibilidade das mulheres nas instituições. Elas percebem que com a Lei 11.340 agora temos um instrumento próprio em nossa defesa e a violência doméstica passou a ser tratada como problema público do Estado.

Edição eletrônica da Revista PETROS

Veja:

A íntegra da Lei Maria da Penha
Fotos das atividades em Fortaleza

Ouçã:

A música "Maria da Penha," tema da Lei 11.340
Depoimento sobre seu drama e a luta por justiça

As mulheres agora têm mais segurança para fazer a denúncia?

Sim, após a nova Lei, a mulher pode chegar em casa e dizer, por exemplo, que não quer mais viver sob o mesmo teto que o seu agressor, que passa a ter 48 horas para sair dali. Antes, a mulher não tinha essa possibilidade e, o que é pior, era ela própria quem devia entregar a intimação ao agressor. Agora, é o oficial de Justiça quem entrega. Além disso, a mulher que corre risco de morte pode ser acolhida em casas abrigo, em local sigiloso.

A Lei também deu visibilidade à violência doméstica e sobre o verdadeiro papel da mulher, que foi condicionada a viver sob o ciclo da violência: era agredida, reconquistada com presentinhos e vítima de uma posterior violência, que por vezes chegava ao próprio assassinato. A Lei 11.340 trabalha a mulher para romper esse ciclo. Ela não permite a conciliação, não permite acordos, que podem ser feitos apenas na esfera cível, no momento da partilha de bens etc.

Qual era seu sentimento enquanto percorria os tribunais atrás da Justiça e não a encontrava?

Foram momentos muito difíceis, de impotência, de revolta ao ver pessoas engravatadas falando de Justiça... De saber que a justiça dependia da oratória; de me ver vítima de um preconceito e sentimento arcaicos. Num sistema conduzido geralmente por homens, tem ocasião em que a mulher é vista e tratada como a causadora, a culpada do ato.

Mas em meio a tantas homenagens, não fica o sentimento de que sua luta valeu a pena?

Sinto-me feliz, porque minha luta resultou em algo positivo para todas as mulheres. Minha preocupação, no momento, é com que as mulheres não se decepcionem com as instituições que estão aí. Pior do que não ter onde denunciar, é acreditar que o problema vai ser resolvido e a coisa não funcionar. Seria uma frustração muito grande.

COMPASSO DE ESPERA

O “Informativo Recursos Humanos” da Petrobras, em sua edição de 3 de março, esclarece aos empregados sobre o andamento do termo de transação judicial do Plano Petros/Sistema Petrobras, firmado entre a companhia, a Petros e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e

que segue em análise pela Justiça – a proposta de acordo entre as partes foi encaminhada à 18ª Vara Cível do Rio de Janeiro em novembro do ano passado.

No texto, a companhia afirma estar aguardando a homologação judicial e, enquanto isso, tem acompanhado atentamente o processo, que passou pelo período de recesso do Judiciário e tem sofrido impugnações promovidas por associações e sindicatos contrários. No dia 18 de fevereiro, depois de passar por mais uma impugnação de entidades contrárias, o trâmite processual foi retomado pela Justiça.

O acordo judicial, assim que homologado, viabilizará que a Petrobras implemente na íntegra o Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) e faça aporte de recursos no Plano Petros referente a quatro itens que constam na Ação Civil Pública movida pela FUP e sindicatos em 2001: Convênio Pré-70, FAT /FC, geração futura e revisão do critério para cálculo das pensões. Os demais pontos reclamados pelas entidades sindicais na ação não estão incluídos no acordo e seguirão tramitando na Justiça. A implementação do AOR também estava condicionada à implementação do Plano Petros 2 e à repactuação do regulamento do Plano Petros, ambos já cumpridos.

COMPANHIA AGUARDA HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO JUDICIAL DO PLANO PETROS QUE POSSIBILITARÁ IMPLANTAÇÃO NA ÍNTEGRA DO AOR

Como teve a aceitação de 73% dos participantes, a repactuação permitirá que aposentados e pensionistas passem a ter o benefício do plano reajustado pelo IPCA e a parcela do INSS pelo INPC. No Acordo Coletivo de Trabalho 2007, a companhia negociou com a FUP e sindicatos,

um adiantamento da diferença financeira entre o ICV-Dieese e o IPCA retroativo de setembro de 2006 a agosto de 2007 e do valor referente ao reajuste da parcela do INSS de abril a agosto de 2007. Este adiantamento já foi feito pela Petros a todos os aposentados e pensionistas que repactuaram.

Plano Petros 2

A partir da homologação do termo de transação judicial, será possível que a Petros solicite à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) as devidas alterações no regulamento do Plano Petros. A Fundação também encaminhará à SPC pedido de alteração no regulamento do plano, incluindo o Benefício Proporcional Opcional (BPO), que permitirá aos atuais participantes da ativa do Plano Petros o ingresso no PP2 sem que haja a migração de recursos para o novo plano, que já conta com mais de 21 mil participantes. Cerca de 1.800 empregados do Sistema Petrobras (potenciais participantes do plano) ainda não se inscreveram. Na nota, a Petrobras diz ser fundamental que todos os seus empregados estejam cobertos por previdência complementar. “O PP2 é indispensável para a manutenção de um padrão de vida na aposentadoria, complementando o benefício do INSS.”

LEÃO DA RECEITA

ESTÁ MAIS ATENTO

Você já acertou as contas com a Receita Federal? Ainda não?! Então, é bom ficar atento porque o prazo para a entrega da Declaração do Imposto de Renda termina em 30 de abril.

Na hora do preenchimento, os aposentados e pensionistas devem lembrar que têm duas fontes de renda: Petros e INSS. Por se tratarem de instituições distintas, a retenção do IR mensal ocorreu de forma separada. O participante, porém, ao fazer a sua declaração de ajuste anual, deverá somar as duas receitas e, conseqüentemente, o cálculo do imposto devido passará a incidir sobre o total apurado (Benefício Petros + INSS).

O valor da parcela isenta dos rendimentos de aposentadoria e pensão a ser deduzida dos rendimentos tributáveis – a partir do mês em que o assistido completou 65 anos –, é de R\$ 1.313,69 e incide inclusive sobre o 13º. salário. E não esqueça: os proventos de auxílio-doença, aposentadoria por invalidez acidentária, auxílio-acidente e aposentadoria por anistia (Decreto 4897/2003) são isentos de taxaço.

A Petros já enviou o Informe Anual de Rendimentos ano-base 2007 aos aposentados e pensionistas. Quem, por alguma razão, ainda não recebeu pode solicitar segunda via pela Central de Atendimento Telefônico (0800-560055) ou acessando a área de Auto-Atendimento do portal.

A principal novidade este ano é que o contribuinte só poderá enviar o documento se souber o número do recibo de envio da declaração de 2007. A declaração pode ser entregue pela internet, em agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal (em disquete), ou agências dos Correios (formulários).

FIQUE DE OLHO

PRINCIPAIS MUDANÇAS

- ✓ Para tributação simplificada, os rendimentos recebidos de pessoas físicas (aluguel, por exemplo) serão declarados mês a mês;
- ✓ Será obrigatório informar o número do recibo da última declaração entregue. No dia 7 de março, a Receita Federal disponibilizou os números de recibo em sua página na internet;
- ✓ Informações de pagamentos e doações terão que incluir o número do CPF ou CNPJ do beneficiário;
- ✓ Endereço preenchido na declaração será comparado com o constante no CPF do contribuinte. Em caso de divergência, a correção será obrigatória;
- ✓ Será exigido o preenchimento do CPF para os dependentes maiores de 18 anos em 31 de dezembro;
- ✓ Caso o contribuinte tenha pendências com a Receita, receberá a informação no rodapé do recibo da declaração do Imposto de Renda.

PERÍODO PARA ENTREGA DA DECLARAÇÃO

- ✓ A declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2008 deve ser entregue até 30 de abril.

PENALIDADES PELO ATRASO NA ENTREGA

- ✓ Multa de 1% ao mês ou fração de atraso calculada sobre o valor do imposto devido, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido;
- ✓ quando não houver imposto devido, multa de R\$ 165,74.

COMPARE AS TAXAS DE JUROS MENSAL

Os empréstimos administrados pela Petros são corrigidos mensalmente. Primeiro, monetariamente, de acordo com o índice previamente determinado; em seguida, é aplicado os juros atrelados à modalidade de financiamento pré-definida. Importante lembrar de antemão que o índice é definido no ato de contratação e só pode ser alterado mediante a manifestação expressa do participante ou assistido.

A Fundação sugere aos contratantes o acompanhamento mês a mês das taxas. O percentual da TR, por exemplo, pode

ser obtido no site do Banco Central (www.bacen.gov.br) – a Petros utiliza como data-base o dia 25 de cada mês. O IPCA, por sua vez, é divulgado pelo IBGE sempre no dia 10 e pode ser verificado no site www.ibge.gov.br. Os dois índices também são publicados nos principais jornais de grande circulação do país.

Outro aspecto a destacar é que a Petros corrige os contratos desde o primeiro dia de cada mês e baseia-se no último IPCA divulgado. Por isso, acaba por aplicá-lo com dois meses de defasagem. Por exemplo: o

índice aplicado na correção dos contratos em dezembro de 2007 (0,30%) foi referente a outubro, pois em dia 1º de dezembro, o último índice do IPCA disponível era o de outubro.

Importante alertar que, atualmente, as taxas no Sistema SAC (com correção pelo IPCA) são mais atrativas. A Petros orienta àqueles que desejarem a migração do contrato a entrar em contato com a Central de Atendimento Petros (0800-56-0505) ou acessar o portal (www.petros.com.br), seção auto-atendimento e optar pelo refinanciamento.

Acompanhe o comparativo mensal das taxas

Contratos Corrigidos pela TR			
Meses	Correção Monetária	Taxa de Juros	Taxa Final ao mês
jul / 07	0,15%	1,24%	1,39%
ago / 07	0,16%	1,24%	1,40%
set / 07	0,07%	1,24%	1,31%
out / 07	0,09%	1,24%	1,33%
nov / 07	0,04%	1,24%	1,28%
dez / 07	0,08%	1,24%	1,32%
Acumulado no Período			8,31%

Os contratos assinados **até 31/03/2007**, são corrigidos da seguinte forma:

- Sistema de Amortização: **Tabela Price**
- Índice de correção monetária: **TR**
- Taxa de Juros: 1,24% ao mês ou 15,94% ao ano

Contratos Corrigidos pelo IPCA			
Meses	Correção Monetária	Taxa de Juros	Taxa Final ao mês
jul / 07	0,28%	0,59%	0,87%
ago / 07	0,28%	0,59%	0,87%
set / 07	0,24%	0,59%	0,83%
out / 07	0,47%	0,59%	1,06%
nov / 07	0,18%	0,59%	0,77%
dez / 07	0,30%	0,59%	0,89%
Acumulado no Período			5,42%

Os contratos assinados **após 01/04/2007**, são corrigidos da seguinte forma:

- Sistema de Amortização: **SAC**
- Índice de correção monetária: **IPCA**
- Taxa de Juros: 0,59% ao mês ou 7,31% ao ano

OLHAR FEMININO E TRANSFORMADOR



Rosa, Maria e o doce perfume das orquídeas do Cenpes

As orquídeas também não falam. Mas, se pudessem, certamente agradeceriam o toque de sensibilidade que foi dado ao Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes), no Rio de Janeiro. Em 2002, a petroleira Rosa Maria Murrieta França teve a idéia de construir um orquidário em meio aos prédios de concreto e laboratórios situados no local; uma idéia recebida com ressalvas à primeira vista e que só poderia ter sido concebida a partir do universo feminino.

Nascida no Pará (Belém), desembarcou no Rio de Janeiro ostentando no currículo uma vasta experiência ambiental – destaque para o trabalho em Urucu, onde ajudou a solucionar questões relacionadas ao passivo ambiental da Petrobras. Na bagagem, trouxe para o Cenpes, além da beleza das flores, uma enorme vontade de desenvolver atividades de cunho social.

A partir do desejo e de sua inquietação profissional, reuniu uma equipe de oito jovens especiais para trabalhar sob sua orientação no orquidário. Desde então, todos os selecionados para o programa passam por um período-laboratório de até dois anos e posteriormente são encaminhados ao mercado de trabalho.

Por uma dessas felizes coincidências, em 2006, o destino cruzou os caminhos de Rosa e o de outra petroleira com trajetória ímpar dentro do Sistema Petrobras. Em 1987, Maria Efigênia da Silva ingressou na subsidiária Petromisa. Três anos depois, a empresa foi extinta pelo governo Collor e ela teve que adequar-se a uma nova realidade. Foi dona-de-casa, serviu cafezinho, trabalhou na iniciativa privada, teve um pequeno comércio... E, sobretudo, deu a volta por cima. “Fiz muitas coisas. O importante é você ganhar seu dinheiro com dignidade.”

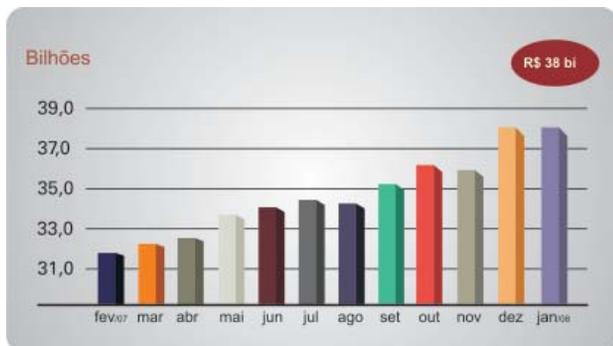
Há dois anos, Maria Efigênia foi reintegrada e acolhida pelos amigos do Cenpes, onde finalmente encontrou a realização profissional. A simplicidade, a simpatia e a constante dedicação fizeram com que fosse eleita uma espécie de fiel escudeira da equipe. Para os colegas de trabalho é simplesmente Fifi; entre os jovens especiais, foi carinhosamente apelidada de Mãe Negra.

Entre os sete netos, um de 15 anos foi criado por ela e recebe seus dengos. “Ele treina numa escolinha e quer ser jogador”, diz emocionada. Raramente sai de casa para se divertir, mesmo nos finais de semana quando costuma se dedicar aos afazeres do lar. De segunda a sexta-feira, acorda antes das 6 horas da manhã e às 7h30 já está no Cenpes a postos para trabalhar. Perguntada sobre os sonhos para o futuro, não hesita: “Apenas ver minha família feliz”, revelando em poucas palavras uma das mais marcantes características da mulher, independentemente de sua raça e condição social... é doce, raro e intenso o perfume exalado pelas orquídeas do Cenpes.

RESULTADOS DE JANEIRO/2008

Patrimônio da Fundação é de R\$ 38 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 21,17%, frente meta atuarial de 10,80% e referencial ponderado de 15,76%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS



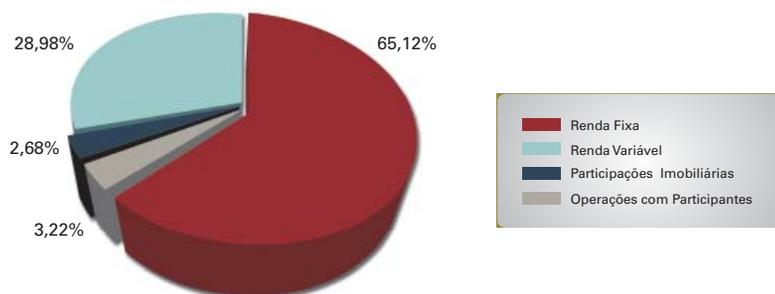
Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO		(em R\$ milhões)
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	37.345
Compromissos com benefícios já concebidos	B	-21.296
Disponível para benefícios a conceder	C=A+B	16.049
Compromissos com benefícios a conceder	D	-18.820
Resultado em 31/01/2008	E=C+D	-2.771

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Renda Fixa

Total investido	R\$ 24,5 bi
% em relação à Carteira Global	65,12 %
Rentabilidade – No mês	1,21 %
– Acumulada (12 meses)	11,70 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 1,0 bi
% em relação à Carteira Global	2,68 %
Rentabilidade – No mês	0,95 %
– Acumulada (12 meses)	25,04 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 10,9 bi
% em relação à Carteira Global	28,98 %
Rentabilidade – No mês	- 7,21 %
– Acumulada (12 meses)	43,70 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1,2 bi
% em relação à Carteira Global	3,22 %
Rentabilidade – No mês	1,29 %
– Acumulada (12 meses)	16,80 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

JANEIRO/2008

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos de Benefício Definido	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Sistema Petrobras	33.637.855	37.063.572	15.838	(3.441.556)
PQU	800.938	636.457	769	163.713
Braskem	509.843	371.243	545	138.055
Ultrafértil	709.450	598.563	676	110.211
Copesul	482.879	507.546	437	(25.104)
Petroflex	806.077	561.830	776	243.471
Nitriflex	119.518	80.104	118	39.296
Planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	9.603	9.603	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.593	2.593	-	-
Plano Concepa	209	209	-	-
Plano DBA	10.446	7.039	3.407	-
Plano Transpetro	54.742	54.742	-	-
Plano PQU Previdência	7.071	6.651	419	-
Plano CopesulPrev	8.090	7.988	102	-
Plano Triunfo Vida	10.334	9.213	1.121	-
Plano Alesat	1.997	1.997	-	-
Plano IBP	1.825	1.825	-	-
Plano Sanasa	20.350	12.645	7.145	560
Plano Manguinhos	988	836	153	-
Plano FiepePrev	3.556	3.016	540	-
Plano TermoPrev	94	94	-	-
Planos Petros 2	199.991	173.895	26.096	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	319	319	-	-
Plano IBAPrev	1.732	1.732	-	-
Plano CulturaPrev	1.020	1.020	-	-
Plano SinMed-RJ	242	242	-	-
Plano CROPrev	1.514	1.514	-	-
Plano CRAPrev	243	243	-	-
Operações Administrativas ⁴	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Petros Administradora	928.695	-	928.695	-
Consolidado	38.332.214	40.116.731	986.836	(2.771.353)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

AS CONQUISTAS DA MULHER NO DIREITO

Apesar de todo avanço legislativo, continua existindo muito preconceito e discriminação, principalmente desigualdade salarial, entre homens e mulheres

A modificação do papel social da mulher vem sendo acompanhada por mudanças nas estruturas dos sistemas legais, dentre eles o trabalhista, o previdenciário, de família e da cidadania, como o acesso ao voto e a igualdade em todas as áreas do Direito.

Desde o início dos registros do trabalho, está presente o auxílio à mulher, e já na antiguidade há notícias de que realizava colheita de material para tecer fios, cultivo de mel, estruturação de cabanas para os frequentes deslocamentos dos homens que partiam para as guerras, entre outras atividades. Com a revolução industrial e o desenvolvimento do maquinário, as mulheres tiveram nas fábricas oportunidades de ingressar no mercado de trabalho com a percepção de salário.

Algumas formas de exploração perduraram durante muito tempo. Jornadas entre 14 e 18 horas e diferenças salariais acentuadas eram comuns. A justificativa desse ato estava centrada no fato de o homem trabalhar e sustentar a mulher. Desse modo, não havia necessidade de a mulher ganhar um salário equivalente ou superior ao do homem.

Quando das I e II Guerras Mundiais (1914 – 1918 e 1939 – 1945, respectivamente), os homens foram para as frentes de batalha e as mulheres passaram a assumir os negócios da família e a posição dos homens no mercado de trabalho (muitos morreram ou voltaram mutilados e as mulheres sentiram-se na obrigação de deixar a casa e os filhos para levar adiante os projetos e o trabalho que eram realizados pelos homens).

Com a consolidação do sistema capitalista no século XX, algumas leis passaram a beneficiar as mulheres. Ficou estabelecido na Constituição do início do século que “sem distinção de sexo, a todo trabalho de igual valor há correspondente salário; veda-se o trabalho feminino das 22 horas às 5 da manhã; é proibido

o trabalho da mulher grávida durante o período de quatro semanas antes do parto e quatro semanas depois; é proibido despedir mulher grávida pelo simples fato da gravidez”.

A partir dos anos setenta, a mulher, paulatinamente, veio deixando de ocupar apenas a posição de dependente, passando a participar ativamente do mercado de trabalho, assumindo, inclusive, responsabilidades como provedora de sua família.

Em resposta à evolução da mulher, a Constituição da República, de 5 de outubro de 1988, além de pregar a igualdade de todos perante a lei, alterou de forma profunda a realidade social e o ordenamento jurídico vigente no Brasil, incluindo no seu texto a proteção ao mercado de trabalho da mulher.

Muitas transformações ocorreram também no Direito de Família, que, no início do século XX, quando promulgado o Código Civil de 1916, disciplinava as relações dos núcleos familiares formados pelo casamen-

“NÃO BASTA UMA LEGISLAÇÃO MODERNA, A MULHER CONHECER E LUTAR POR SEUS DIREITOS. É CHEGADA A HORA DE OS HOMENS CONTRIBUÍREM, RECONHECENDO O RESPEITO E CONSIDERAÇÃO QUE MERECEM AS MULHERES, PERMITINDO-LHES EXERCER O PAPEL CONQUISTADO, SEM RESSENTIMENTO OU AGRESSÃO.”

LIGUE 180

to, onde o homem exercia sua supremacia sobre a mulher, mera coadjuvante restrita às lides domésticas.

No texto original do Diploma Civil, é patente a natureza patriarcal deste ramo do Direito, sempre se referindo ao homem como o detentor das prerrogativas advindas com o casamento, sendo negado à mulher, inclusive, a educação.

Inúmeras foram as inovações que a Constituição Federal de 1988 trouxe ao Direito, hoje, um campo que se modifica vertiginosamente, abraçando temas como: igualdade dos filhos; igualdade entre os cônjuges; união estável e entidade familiar; entre outros institutos jurídicos.

Hoje as mulheres são maioria entre a população, nas faculdades e entre os idosos. Estão presentes em todos os segmentos da sociedade e do mercado de trabalho, mas mesmo com todas estas evoluções fruto da luta travada pela mulher em busca de espaço e respeito, ela ainda não está numa condição de vantagem ou efetiva igualdade em relação aos homens, pois continua existindo muito preconceito e discriminação, principalmente desigualdade salarial entre homens e mulheres, apesar de todo avanço legislativo.

Temos mulheres nos tribunais superiores, nos ministérios, no topo de grandes empresas, em organizações de pesquisa de tecnologia de ponta e no futebol. Pilotam jatos, comandam tropas, perfuram poços de petróleo, são até presidente de alguns países. No Brasil, até meados de março, a Presidência da maior Corte de Justiça, o Supremo Tribunal Federal, era ocupada por uma mulher, Ellen Gracie, mas dentre seus ministros, somente dois dos integrantes indicados são mulheres.

Portanto, não basta uma legislação moderna, não basta à mulher conhecer e lutar pelos seus direitos. É chegada a hora de também os homens contribuírem, reconhecendo o respeito e consideração que merecem as mulheres, permitindo-lhes exercer o novo papel conquistado, sem ressentimento ou agressão (que pena que foi necessária a edição da Lei Maria da Penha. Que a mesma não seja infringida. A meta mundial da ONU é de erradicação da violência contra a mulher até 2015, quando se espera que meninos de todos os países, desde cedo, na escola, aprendam a respeitar as meninas, num mundo sem violência contra a mulher).

Os dias que se seguem serão muito melhores se tiverem homens e mulheres aliados. Pois a luta é por uma sociedade mais justa, cuja condução o homem há que ceder espaço para a mulher, lado a lado, em igualdade de condições.

Criado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), o serviço oferece ajuda e orientação a mulheres vitimadas pela violência e desde a sua inauguração, em novembro de 2005, já realizou mais de 150 mil atendimentos. Em agosto, por exemplo, foram registrados 24.879 casos de violência, dos quais 92% se enquadram na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), por se tratarem de ocorrências doméstica e familiar.

O Ligue 180 tem adquirido papel fundamental nessa luta e é uma das principais referências da rede de prestação de serviços à mulher, por ser um instrumento que garante o acesso à informação e à denúncia.

A central conta com 20 postos, onde trabalham funcionárias treinadas para acolher mulheres expostas a situação de risco. Permanentemente, a equipe participa de atividades de capacitação relacionadas a questões de gênero e políticas do governo federal para as mulheres.

Durante o atendimento, as atendentes procuram esclarecer as mulheres sobre seus direitos e encaminhá-las aos serviços que compõem a rede em todo o país. O Ligue 180 funciona 24 horas, inclusive aos domingos e feriados. A ligação é gratuita, e pode ser feita de qualquer lugar do Brasil.

*Texto elaborado pelas advogadas
Dilisa Helena, Lucia Noronha, Rosimeri Carecho e Tatiane Lopes, da Gerência Jurídica*

A BELEZA DE SER MULHER

Aproveite nossas ofertas e fique ainda mais bonita

Convenhamos que ser mulher nos dias de hoje não é uma tarefa tão simples. Afinal, conciliar trabalho e família não é pra qualquer uma. Então, que tal neste mês da mulher, reservar um tempinho para cuidar especialmente de você? Para contribuir com isto, o Cartão Petros preparou alguns convênios com clínicas de beleza e estética que oferecem precinhos especiais! Confira!

A **Rita Velloso Estética Avançada** (www.ritavelloso.com.br), de Salvador (BA), faz jus ao nome. No mercado há mais de dez anos, a clínica possui tratamentos dos mais variados, e o legal disso tudo é que ela garante 10% de desconto para serviços de salão e 15% para serviços de estética. Para cuidar da beleza e saúde dos pés, uma ótima pedida é a **Carinho do Pé Podólogos**, em Belém (PA). A clínica oferece 10% de desconto no pagamento à vista. No mesmo segmento, outra boa dica é o **Spé**. O **Spa do Pé** (www.spadope.com.br). Com filiais no Rio de Janeiro,

Vitória, Recife, Brasília, Curitiba, e Juiz de Fora, o estabelecimento oferece 10% de desconto nas linhas de produtos e serviços.

Agora, se tem uma coisa que incomoda a maioria das mulheres, são aqueles pelinhos indesejáveis. Mas, no Rio de Janeiro a **Depilíssima** tem a solução! Para aproveitar a oferta e garantir o desconto de 10%, basta apresentar o seu cartão.

Para incrementar esse tratamento que tal aproveitar os descontos que o salão **Sun** oferece? Localizado em Moema (São Paulo), garante 20% de desconto para corte, massagem terapêutica relaxante e drenagem linfática manual. Se você quiser fazer escova ou um penteado, o salão oferece 15 % de desconto; e para químicas, depilação, manicure e pedicure, 10%. Lembrando que o desconto é válido para pagamento à vista, de segunda à sexta-feira, exceto feriados. E aí gostou? Então aproveite, pois estas ofertas foram preparadas pensando em você, mulher!

Beleza & Estética

Hair & Co

10% de desconto no pagamento à vista.

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

- Rua Sete de Setembro, 146 – Centro
(21) 3970-3765

Aloe Vera Company

sua saúde, beleza e bem-estar com 100% ale vera (babosa)!

15% de desconto para o pagamento à vista.

São Paulo

Santos

- Rua Goitacazes, 6, cj 81
Gonzaga
(81) 3466-7060

Dicorp

verifique uma loja mais próxima
10% de desconto no pagamento à vista.

www.dicorp.com.br

Rio de Janeiro

São Paulo e

Paraná

Não necessariamente
as melhores,
mulheres apenas...

iguais na condição,
individuais no jeito
de ser, pensar e agir.

Cada uma a seu modo,
fazendo o melhor
para os participantes
(mulheres e homens)
da Petros



Mais de

3400

empresas conveniadas
esperando somente a sua visita para um desconto



Visite

www.petros.com.br/cartaopetros

e saiba mais sobre estas promoções